MEMORIAL DESCRITIVO – EXECUÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO DA TRAVESSA TEOTONIO VILELLA, CENTRO DE FORMOSA DO SUL-SC

Este memorial descritivo tem como propósito estabelecer as condições para a utilização dos materiais, equipamentos e serviços na construção do passeio público em parte da Travessa Teotonio Vilela, com o objetivo de implementar as diretrizes nacionais de acessibilidade e promover uma identidade visual e estética para as vias públicas do município. Todos os detalhes deste projeto estão em conformidade com as Normas Brasileiras NBR 9050/2020 (Acessibilidade a Edificações, Mobiliários, Espaços e Equipamentos Urbanos) e NBR 16537/2024 (Acessibilidade – Sinalização Tátil no Piso – Diretrizes para Elaboração de Projetos e Instalações). Estas normas devem ser consultadas em caso de dúvidas ou itens não detalhados neste memorial, servindo como base para esclarecer quaisquer questões durante o planejamento ou execução dos passeios acessíveis.

- Todos os obstáculos ou equipamentos urbanos dentro da FAIXA LIVRE devem ser removidos. Se isso não for possível, em último caso, o elemento deve ser tratado como obstáculo isolado, com desvio da faixa tátil direcional conforme orientado nas pranchas 24 e 25. O setor de engenharia do Município deve ser consultado nestas situações, podendo solicitar a readequação do pavimento em caso de descumprimento das normas.
- Quaisquer dúvidas sobre a garantia da acessibilidade devem ser resolvidas por um profissional habilitado, em conjunto com o departamento de engenharia do Município, e em conformidade com a NBR 9050 e NBR 16537.
- É fundamental garantir a acessibilidade em toda a extensão do passeio público, independentemente das dificuldades encontradas, em conformidade com a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- Conforme determina a NBR 16537/2024, deve ser garantida a continuidade e uniformidade das faixas livres em toda a extensão do trecho, sem desvios ou ressaltos ao longo do percurso.

SERVIÇOS INICIAIS

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Não são necessárias instalações provisórias. Entretanto, é crucial isolar e sinalizar as áreas em obras, evitando ao máximo a obstrução total da circulação viária, especialmente por longos períodos.

SINALIZAÇÃO VERTICAL

Durante o processo de instalação dos pavers, é de suma importância prestar especial atenção à sinalização vertical já existente. Se houver necessidade de temporariamente remover placas ou outros elementos de sinalização para a execução do pavimento em determinada área, é crucial que esses itens sejam armazenados em local seguro para preservar sua integridade. É essencial, também, que essas sinalizações sejam reinstaladas em suas posições originais o mais rápido possível, garantindo a segurança e a ordem no ambiente viário. Tal procedimento assegura que a infraestrutura de sinalização permaneça eficiente e eficaz, contribuindo para a segurança de todos os usuários da via.

SERVIÇOS DE LIMPEZA E TERRAPLANAGEM

Os serviços terão início com uma limpeza mecânica inicial para remover a camada orgânica superficial, o que auxiliará na definição dos níveis do passeio público e na identificação dos pontos que necessitam de aterramento.

DEMOLIÇÕES

Nas áreas onde existem calçadas com revestimento de concreto decorativo ou simples, é imprescindível realizar a remoção desse revestimento antes de iniciar a construção do passeio.

O procedimento inclui a realização de furos regulares na superfície de concreto usando um martelete ou martelo pneumático para fragmentar o concreto em pedaços menores. Em seguida, o concreto entre os furos é quebrado e os fragmentos são removidos com cuidado usando picaretas e carrinhos de mão, garantindo que sejam transportados para o descarte adequado. Se o serviço for executado com o uso de uma máquina retroescavadeira, esta deve ser posicionada de forma a acessar o

passeio com espaço suficiente para manobras seguras. Os fragmentos de concreto serão recolhidos manualmente ou com o auxílio da escavadeira, sendo deixados em local destinado para posterior recolhimento e descarte. Após a remoção do concreto, a base sob a calçada será verificada, e se estiver danificada ou inadequada, será reparada ou substituída antes de prosseguir com a obra.

LOCAÇÃO

O pavimento deve seguir paralelo à via pública, respeitando as larguras determinadas pelo município ou pelos projetos urbanísticos dos novos empreendimentos aprovados pelo Setor de Engenharia Municipal. Em áreas consolidadas, antes da execução de novos pavimentos, é imprescindível consultar a Engenharia do Município para realocar equipamentos urbanos, garantindo assim a FAIXA LIVRE para acessibilidade.

PAVIMENTAÇÕES

Todos os detalhes apresentados em planta devem ser cuidadosamente observados, levando em consideração a largura específica da calçada para cada caso. Quaisquer dúvidas devem ser esclarecidas pela Engenharia do Município.

PREPARO DA BASE

O solo destinado ao novo pavimento deve ser regularizado até a cota de -11cm do nível superior do meio-fio lateral da via. Deverá ser nivelado e compactado manualmente com soquete, mantendo-se os devidos caimentos para as floreiras ou a pista de rolamento (máximo 3%). Sobre o solo nivelado e compactado, será aplicada uma camada de pedrisco ou pó-de-brita de 5cm de espessura, espalhada uniformemente, nivelada e compactada com compactador de placas vibratórias.

Sobre a base de pedrisco ou pó de brita nivelados e compactados, serão aplicados os blocos de concreto retangulares 10x20x6cm (nas faixas de serviço e faixas de acesso) ou os contrapisos de concreto (nas faixas táteis direcionais e alerta), de acordo com o projeto arquitetônico e as normas técnicas aplicáveis.

EXECUÇÃO DO PAVIMENTO

As etapas de assentamento e rejuntamento dos blocos de concreto seguirão rigorosamente as especificações técnicas e os detalhes apresentados no projeto, incluindo a regularização e compactação da base, a aplicação de areia de assentamento, o alinhamento e nivelamento dos blocos, o preenchimento das juntas com rejunte de pó de brita e cimento e a compactação final do pavimento com compactador de placas vibratórias. A execução das faixas táteis direcionais e alerta seguirá as orientações da norma NBR 16537/2024, garantindo a correta instalação e espaçamento das peças, bem como o alinhamento e nivelamento das mesmas.

CONSERTO DE BOCA DE LOBO E DE PARTE PASSEIO EXISTENTE

Boca de lobo: Recuperar a integridade da caixa de captação (boca de lobo) e a continuidade do passeio público, eliminando riscos de desmoronamento, infiltrações no solo e acidentes com pedestres. Serão removidas as fiadas de tijolos que apresentam esmagamento e deve-se preservar a base (fundo) e as paredes que estejam estruturalmente sadias. As superfícies de contato da alvenaria antiga devem ser limpas e umedecidas antes do novo assentamento, os tijolos a serem utilizados são maciços cerâmicos de primeira qualidade. As fiadas devem ser reconstruídas com argamassa de cimento, cal e areia média, traço 1:2:8 (em volume). Posterior à isso será instalada a tampa de concreto armado, de 80x80cm, tornando a boca de lobo em uma caixa de passagem.

Parte do passeio degradado: A demolição do piso de concreto existente deve ser feita de forma manual, após retirada do entulho e nivelamento da base, será espalhado uma camada de 5 cm de brita n° 1 ou n°2 sobre o solo compactado e sobre este instalada tela soldada nervurada Q-196. O concreto deverá ter resistência mínima de 20 Mpa, com espessura final mínima de 6 cm, será preparado no local em betoneira, deve ser lançado e adensado para envolver completamente os fios da malha de aço, garantindo a aderência aço-concreto, por fim deverá ser alisado com desempenadeira ou colher de pedreiro.

LIMPEZA FINAL

Após a conclusão do pavimento, será realizada uma limpeza final da área de obra, removendo-se todos os detritos e resíduos sólidos para garantir um ambiente limpo e seguro para os usuários.

ENTREGA DA OBRA

Antes da entrega da obra, todas as etapas do processo de execução do passeio público serão inspecionadas pelo responsável técnico, que verificará se todos os materiais foram aplicados de acordo com as especificações do projeto e se a obra está em conformidade com as normas técnicas aplicáveis. Após a conclusão da inspeção e a emissão do laudo de conformidade, a obra será considerada concluída e estará apta para ser entregue à comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do Passeio Público Padrão do Município de Formosa do Sul é de suma importância para a melhoria da infraestrutura urbana e a promoção da acessibilidade e qualidade de vida dos cidadãos. Portanto, é fundamental que todos os profissionais envolvidos na execução da obra estejam cientes das especificações técnicas e normativas que regem o projeto, garantindo assim a sua correta execução e o alcance dos objetivos estabelecidos. Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais, o responsável técnico pelo projeto estará disponível para prestar todo o suporte necessário durante o processo de execução da obra.

Formosa do Sul – SC, 06 de abril de 2026.

LUIS HENRIQUE NARDINO:02760726002

Assinado de forma digital por LUIS HENRIQUE NARDINO:02760726002
Dados: 2026.04.07 08:47:07 -03'00'

LUIS HENRIQUE NARDINO
ENGENHEIRO CIVIL